



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

OFÍCIO Nº 0014/2021/GAB/PRES/COREN-SP

São Paulo, 14 de janeiro de 2021.

Ao Senhor
EDSON APARECIDO DOS SANTOS
DD. Secretário Municipal de Saúde de São Paulo

Assunto: Agressões sofridas por profissionais de enfermagem

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o, cordialmente, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo-Coren-SP, vem, respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, apresentar solicitação de informações sobre agressões sofridas por profissionais de enfermagem nas instituições de saúde do município, bem como quais as medidas tomadas para coibir e prevenir esse tipo de violência.

Após sondagem realizada por este Conselho, constatamos que aproximadamente 77% dos profissionais de enfermagem no estado de São Paulo já sofreu algum tipo de agressão, seja verbal, psicológica, física ou até mesmo sexual. A maioria relata que a agressão foi praticada por pacientes, seus familiares ou acompanhantes e o que teria motivado a agressão seria a falta de condições estruturais de trabalho, o que deveria ser providenciado pela instituição de saúde, especialmente as públicas.

As principais agressões tiveram origem na demora do atendimento e pela falta de estrutura, como a falta de médicos, de leitos, de medicamentos, dentre outras.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Pertinente ressaltar, que em inspeções realizadas pelo Coren-SP regularmente são verificadas a falta de estrutura de trabalho em diversas instituições, bem como a existência de déficit de profissionais de Enfermagem.

Enquanto órgão que atua com o objetivo de salvaguardar o exercício da atividade profissional de Enfermagem, e conseqüentemente garantir a prestação de uma assistência à saúde adequada à sociedade, o Coren-SP demonstra muita preocupação com a vulnerabilidade a que os profissionais de enfermagem estão expostos.

Ademais, em qualquer circunstância, a violência contra os profissionais de Enfermagem, que estão na linha de frente do atendimento ao cliente é atitude covarde, mesmo quando desesperada, que deve ser combatida e cabe ao município salvaguardar seus profissionais com a segurança necessária para a manutenção da dignidade humana do profissional de Enfermagem.

Assim, cumprindo nosso legítimo papel, solicitamos vossa manifestação sobre as medidas que vem sendo tomadas para garantir a segurança e integridade dos profissionais de Enfermagem quando trabalhando em prol da saúde da população, requerendo que sejam tomadas medidas imediatas com o reforço na segurança das unidades de saúde do município.

No ensejo, aproveitamos para apresentar protestos de distinta consideração.

Cordialmente,

JAMES FRANCISCO PEDRO DOS SANTOS
Coren-SP 83.543
Presidente